

Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida – COEP



PROJETO UNIVERSIDADES CIDADÃS  
**MEMÓRIA DA 4ª. REUNIÃO**



Natal – RN

Fevereiro de 2007

**LOCAL E DATA:**

Instalações da UFRN, Natal – RN de 07 a 09 de Fevereiro de 2007.

**PARTICIPANTES:**COEP Nacional:

André Spitz  
Marcos Carmona  
Ana Diniz  
Fernanda Villa  
Marcelo Valle  
Kelly Russo  
José Mendes de Araújo  
José Aderaldo Trajano  
Francisco Cardoso Simão  
Edmilson Gomes da Silva  
Vandeilson Pedro dos Santos  
José Murilo Siqueira  
Francisco Weggles Lima  
Wilson Leite  
Carlos Neri

UFCEG:

Prof. Fernando Garcia  
Clarisse Guilherme Barreto

UFPI:

Prof. Carlos Gândara  
Rejane Meyson V. de Sousa

UFRPE:

Prof. Guilherme Soares  
Prof.a. Ana Dubeux  
Sandra Adolfo

UFRN:

Prof. Deusimar Freire Brasil  
Prof.a. Magda Guilhermino  
Raoni D. B. Marinho  
Stela Antas Urbano

UFS:

Prof.a. Núbia Dias dos Santos  
Carlos Eduardo Santos Moraes

URCA:

Prof. Bernardo Melgaço  
João Paulo Flores Torres

**1º. DIA – 07 DE FEVEREIRO****ABERTURA:**

Mesa de abertura:

- Magnífico Vice-Reitor da UFRN, Prof. Nilsen Carvalho Fernandes de Oliveira Filho;
- Pró Reitora de Extensão da UFRN, Prof.a. Ilza Araújo Leão de Andrade;
- Presidente do COEP, André Spitz;
- Coordenador do Projeto Universidades Cidadãs, Guilherme Soares;
- Presidente da Associação de Produtores Rurais da Comunidade de Tanques, Sr. Francisco Nunes de Freitas Filho;
- Presidente da Associação Regional de Comercialização - ARCO, Livânia Frizon.
  
- Presentes ao evento ainda, integrantes dos Comitês Mobilizadores das comunidades de Nova Cruz, Santo Antônio e Serrinha (RN), da

Secretária executiva do COEP Estadual do RN, Mariedes dos Santos Guimarães e da Secretária Executiva Adjunta, Regina Lucia Correa, além dos demais participantes relacionados acima.

- Apresentação do Programa Comunidades Semi-árido por André Spitz, a Apresentação de Livânia Frizon sobre a ARCO.
- Apresentação de Francisco Nunes sobre o trabalho da Associação de Produtores de Tanques e a atuação do COEP no local.
- Encerrando a abertura, apresentaram-se o grupo de flautistas, Sons do Curimataú, e houve apresentação de esquete teatral por aluno da UFRN.

## **BOLSAS:**

### - Apresentado o status da concessão de Bolsas **CNPq**

- Adaptação dos valores das bolsas em função das categorias disponíveis.
- Início de vigência para bolsas de professores e alunos: DEZ / 06
- Início de vigência para bolsas de agentes: JAN / 07
- Bolsas dos professores todas já vigentes
- Estão disponíveis 2 bolsas CNPq para alunos por professor bolsista.

### - Apresentado o status da Bolsa Recém doutor – **CAPES**

- Houve recuo nas negociações para obtenção das bolsas
- Porém, seguem as negociações com chances razoáveis de sucesso.
- O candidato a recém-doutor não poderá ter vínculo empregatício com a universidade, não pode ser funcionário.
- O recém-doutor teria dedicação total ao projeto, relacionando-o e tomando-o como base para suas atividades de pesquisa na academia, já que há a necessidade de atuação e relação formal (embora, sem vínculo empregatício) com a universidade.
- Cabe a cada professor deverá definir quem será o recém-doutor bolsista.

### - Apresentado o status das bolsas – MEC

- Os recursos das Bolsas do MEC estão sob responsabilidade da UFRN
- Cada professor terá direito a um montante de R\$ 700,00 por mês para pagamento de bolsas a alunos.

- A configuração das bolsas será definida por cada professor: podendo adquirir configurações como: R\$ 2 bolsas de R\$ 350,00 OU 3 bolsas de R\$ 233,00.
- Devido ao valor das bolsas CNPq estar em R\$ 241,51 sugere-se que se adote o padrão de 3 bolsas de R\$233,00 para que não haja grandes disparidades entre os valores recebidos pelos discentes. No entanto, a configuração é livre.
- As bolsas já estão disponíveis. Basta solicitá-las à UFRN, enviando ao Professor Deusimar ou Prof.<sup>a</sup> Magda os seguintes documentos:
  - Formulário de Cadastro de Bolsista preenchido (disponível em: [http://www.proex.ufrn.br/conteúdo/documentos/formularios/solicitacao\\_de\\_bolsa.doc](http://www.proex.ufrn.br/conteúdo/documentos/formularios/solicitacao_de_bolsa.doc))
  - Cópia do CPF,
  - Cópia do Atestado de Matrícula
  - Cópia de extrato de Conta corrente contendo nome do bolsista, número da conta e agência.
- Embora seja possível acessar o formulário via internet, Marcos enviará aos professores Cópia do Formulário de Cadastro e lista de documentos necessários.

## **PROJETO COMUNIDADES DO MILÊNIO**

- **Apresentação do escopo do Projeto destacando Objetivos, metas e estratégias.**
  - Trata-se de um projeto que visa desenvolver tecnologia social para o fortalecimento das capacidades de comunidades de baixa renda visando ao seu desenvolvimento socioeconômico.
  - Envolve diretamente a rede de Universidades Cidadãs, e busca meios de viabilizar sua atuação incluindo apoio em questões logísticas, disponibilização de bolsas.
  - Tem como eixo os 8 objetivos do milênio
- **Inclusão de Comunidades:**
  - A referência de inclusão de novas comunidades no Programa é de 2 novas comunidades por Pólo em 2007 (2<sup>a</sup>. Ampliação do programa) e 2 novas comunidades por Pólo em 2008 (3<sup>a</sup>. Ampliação do programa).
  - O Pólo de Pernambuco não terá novas comunidades em 2007, já que possui atualmente 6 comunidades.
  - Serão incluídas comunidades no estado de SE, sob responsabilidade da UFS.

- No pólo de Barro - CE serão incluídas 3 novas comunidades, já que atualmente o pólo é formado por apenas 2 comunidades.
- 
- A seleção de novas comunidades agrega um novo elemento, que é a possibilidade de negociação com as comunidades em torno de objetivos e metas para realização de projetos vislumbrados a partir das necessidades das comunidades selecionadas (telecentros, cisternas, projetos geradores, etc.). Altera-se assim, a abordagem. Deixamos de ser apenas ofertantes de ativos, passando para uma perspectiva de negociação com as comunidades que inclui contrapartidas destas e a determinação do tempo de permanência do Programa na Comunidade. Serão seguidos os parâmetros para a escolha das comunidades:
  - Não ser no mesmo município de comunidade já integrante do programa;
  - Estar no zoneamento para algodão ou outra cultura com importância econômica;
  - Proximidade com pólo existente;
  - Apresentar mínima organização comunitária (Associação formada e legal);
  - Apresentar interesse em participar do programa;
  - Acesso viável durante o ano todo;
  - Apresentar embriões de grupos de interesse (atividades variadas);
  - Distância para as demais comunidades
  - Contrapartidas oferecidas pelas comunidades
  - Apresentar potencial econômico-produtivo para fins de apoio (projeto gerador)
- A indicação das novas comunidades poderá ser realizada tanto pela equipe de campo do COEP, quanto pelo COEP Nacional e pelas equipes das Universidades Cidadãs. O desejável é que as equipes das universidades e as de campo colaborem entre si para a indicação em cada região. A indicação e seleção deverão seguir as seguintes etapas e prazos:
  - 1ª. Definição da Amostra de comunidades a serem visitadas – A equipe COEP define suas estratégias de operacionalização dessa etapa. Prazo: 07 de Março de 2007
  - 2ª. Visita às comunidades definidas acima para uma primeira prospecção da situação material, organizacional e socioeconômica. Essa prospecção terá como balizadores os parâmetros acima. Prazo: 15 de Abril de 2007

- 3ª. Avaliação das informações colhidas na etapa anterior para fins de negociação de metas e objetivos com as comunidades. Nessa etapa pode ocorrer a eliminação de alguma comunidade em função da avaliação dos parâmetros. A avaliação deverá ser feita por toda a equipe COEP (Universidades, Parceiros, COEP Nacional). Prazo: 24 de abril de 2007
  - 4ª. Retorno às comunidades para negociar os objetivos e as metas construídos a partir das observações realizadas nas etapas anteriores.
  - 5ª. Reunião da equipe COEP para definição final das comunidades, a partir dos elementos de negociação realizados na etapa anterior. Prazo: 30 de Abril de 2007
- As comunidades integradas deverão seguir a metodologia anterior. Deverá ser formado o Comitê Mobilizador (presidente da Associação + 5 integrantes entre homens, mulheres e jovens - ver cartilha). Haverá a busca pela montagem de um telecentro. Deverá ser assinado um termo de Compromisso.
- **Diagnósticos e Capacitações:**
    - Nas novas comunidades será realizado de início o trabalho de diagnóstico (mapa de recursos e potencialidades) e capacitação, à semelhança do que ocorreu em 2006 com as comunidades da 1ª. Ampliação. Será utilizada a mesma metodologia da etapa anterior.
- **Fórum de Comunidades & Mini-fóruns**
    - Será realizado **um Fórum de Comunidades por ano** (2007 e 2008), para o qual deverá ser formado um **Comitê de Organização**, integrado pelo COEP, representante(s) das Universidades, membro da Equipe de Campo do COEP e representante(s) das Comunidades.
    - Sugeriu-se que o **Local de realização** do Fórum de 2007 esteja no estado de **Sergipe**
    - A **data** tentativa pra o Fórum 2007 é: **23 a 29 de Setembro de 2007** inclusos nessa data dois dias de deslocamento, um para ida e outro para a volta dos comunitários.
    - As **comunidades serão representadas no Fórum por membros dos Comitês mobilizadores** conforme escalonamento abaixo:

Participantes		Número de Participantes			
		2007		2008	
		Convidados /comunidade	Total	Convidados /comunidade	Total
Comunidades Originais	8	1	8	1	8
Comunidades 1a. Ampliação	16	3	48	1	16
Comunidades 2a. Ampliação	14	3	42	3	42
Comunidades 3a Ampliação	14	0	0	3	42
Professores	1	8	8	8	8
Estudantes	4	8	32	8	32
Equipe	19	1	19	1	19
<b>TOTAL</b>			<b>157</b>		<b>167</b>

- Serão realizados **2 mini-fóruns por pólo, para cada Fórum**. Um mini-fórum anterior ao Fórum como preparação para os participantes e um outro para que os representantes tenham a oportunidade de refletir sobre o evento e de retornar as informações para sua comunidade.
- As equipes de **cada universidade irão organizar os mini-fóruns** (pré e pós) no Pólo onde atua.
- **Participarão dos mini-fóruns** os comitês mobilizadores das comunidades do pólo (juntos) e demais comunitários de acordo com a conveniência de cada situação.
- As **datas** acordadas para os mini-fóruns são as seguintes: Pré-fórum: Início de **Agosto**; Pós-fórum: **Outubro**. O tempo médio de duração seria de 1 dia e meio.
- O **local de realização** deverá ser avaliado por cada equipe inclusive com possibilidade de se realizar um dos mini-fóruns na universidade (considerar que esta alternativa pode diminuir a participação dos comunitários e que será necessário antes verificar a possibilidade em função dos custos)
- Foram citados como temas para discussão no mini-fórum (como pauta mínima):
  - Assuntos / inquietudes levantados pelas comunidades a respeito do andamento e atuação do programa.

- Início de avaliação das ações até então encaminhadas para levar maior discussão para o Fórum Geral;
- Levantar questões relevantes relacionadas ao Programa para discussão o Fórum Geral

• **Mini-Projetos Geradores**

- Cada uma das comunidades da 1ª, 2ª, 3ª. Ampliações (44 comunidades = 16 de 2006 + 14 de 2007 + 14 de 2008) terá disponíveis recursos da ordem de até R\$ 7.000,00 para a instalação de mini-projetos geradores.
- Os recursos não serão transferidos às comunidades. A utilização será mediante a transferência de despesas ao projeto.
- A proporção das despesas é de até 50% do recurso para equipamentos; até 30% para material de consumo e até 20% para serviços.
- Os mini-projetos, em princípio, devem envolver geração de trabalho e renda.

SÃO PROJETOS PARA ALÉM DA ATIVIDADE AGRÍCOLA, NÃO NECESSARIAMENTE AGRÍCOLA

• **Cronograma**

Segue cronograma resumido para as atividades:

	2007				2008			
	1º. tri	2º. tri	3º. tri	4º. tri	1º. tri	2º. tri	3º. tri	4º. tri
Escolha das comunidades	■				■			
Diagnósticos		■				■		
Capacitações Comunidades de 2007		■	■	■				
Capacitações Comunidades de 2008						■	■	■
Mini-fóruns			■	■			■	■
Fóruns				■			■	
Proj. Geradores Comunidades 2006	■	■	■	■				
Proj. Geradores Comunidades 2007			■	■	■	■		
Proj. Geradores Comunidades 2008							■	■
Monitorar Prj Gerador Comun 2006				■	■	■		
Monitorar Prj Gerador Comun 2007						■	■	■
Publicações				■				■

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA**

- Foi aberta discussão a respeito da participação das comunidades atuais no programa. Apontou-se a necessidade de avaliar a permanência de determinadas atividades nas comunidades. Embora não tenha havido nenhum encaminhamento sobre a maneira de executar a avaliação e remodelamentos, foi apontada a necessidade de realizá-los. Não necessariamente o Programa seria retirado de alguns locais, mas atividades poderiam ser transferidas junto com os ativos relacionados (teares, mini-usinas, telecentros, etc...).
- Foi apontada a necessidade de que se abra a discussão sobre o tema
- Sugeriu-se que haja um momento de avaliação a ser iniciado nos mini-fóruns e levado a cabo no fórum anual.

## 2º. Dia – 08 de Fevereiro

### APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS TEMÁTICOS

- Guilherme Soares apresentou os objetivos propostos e rememorou as linhas de ação para o Programa. Discutiu ainda a necessidade de atenção aos telecentros, fazendo com que as comunidades se tornem não apenas usuários, mas também geradores de conhecimento. Aponta que a interação das comunidades com o telecentro é ainda insuficiente e que os seus recursos estão subutilizados. Indica a necessidade da existência de uma proposta pedagógica formal, criando fluxos contínuos de informação em diversos temas.
- Algumas questões levantadas em relação aos telecentros:
  - Possibilidade da implantação dos Centros de Cultura como complementação aos telecentros;
  - Possibilidade de articulação para aquisição de recursos materiais (livros, materiais didáticos, etc.) através de políticas públicas disponíveis, para transformação do telecentro em um Centro de Cultura;
  - Necessidade de criação de Grupo Gestor para o telecentro, inserindo integrante jovem do Comitê Mobilizador;
  - Iniciar de imediato a formação do Grupo Gestor. Tarefa que será levada a cabo em conjunto pelas equipes de campo articuladas com as equipes das universidades cidadãs.
  - Necessidade do estabelecimento de uma norma de gestão dos telecentros. O COEP trabalhará no estabelecimento das normas

agregando exigências do GESAC, peculiaridades do Programa e questões apontadas pelas comunidades.

- Foi sugerido que os alunos responsáveis pela comunicação possam participar das discussões para formação dos comitês e poderiam participar nas discussões do planejamento do uso dos telecentros junto aos comitês;
  - Levar as discussões sobre uso dos telecentros para os mini-fóruns;
  - Discutir também nos mini-fóruns sobre empoderamento do Comitê Gestor diante de ações dos diversos atores que atuam nas comunidades, especialmente nos telecentros. A comunidade tem que ser capaz de ser crítica à atuação de organizações;
  - A continuidade do telecentro também deve ser discutida no fórum, bem como sua concepção;
  - Inserir os jovens das comunidades nos sistemas de comunicação para partilhar informações: fotos, notícias, filmes feitos pela própria comunidade, etc.;
  - Elaborar junto às comunidades boletins alimentado e executado com os comunitários, sob a coordenação de jornalista ligado à universidade;
  - Abrir fórum no site dos mobilizadores para discussão e registro das diversas experiências implementadas nas comunidades (barragens, cisternas, etc.) por parte dos próprios comunitários;
  - Utilização de saberes locais para divulgação através de diversas formas de difusão. Exemplos: Cartilha sobre moda/corte e costura feita pelas próprias mulheres de PE, Publicação sobre histórias e lendas de comunidades, etc.
- **Apresentação de Cada Universidade**
    - **UFCG – Convivência com a Seca**
      - Prof. Fernando Garcia, apresentou as bases da atuação da equipe, que consiste em: Fomentar ações nas comunidades do semi-árido atendidas pelo Projeto Universidades Cidadãs através da universalização da formação, informação e da tecnologia; e Democratizar o uso da tecnologia e introduzir inovações tecnológicas apropriadas às populações que vivem no semi-árido.
      - Apontou os Objetivos da ação:
        - Levantar e catalogar em um **banco de dados específico** informações sobre tecnologias apropriadas ao semi-árido;
        - Viabilizar operacionalmente o **acesso ao banco de dados via internet**, através do sistema COEP;
        - Assessorar/elaborar/aprimorar **projetos direcionados** para cada situação demandada pelas comunidades;

- **Editar material didático** (cartilhas, vídeos, etc.) facilitando a compreensão e difusão destas tecnologias para técnicos e famílias produtoras;
- Promover **avaliações periódicas** sobre a **adaptabilidade e sustentabilidade** das tecnologias efetivamente aplicadas nas comunidades.
- E as metas consideradas:
  - Catalogação, editoração de publicações sobre as tecnologias já disponíveis que garantam sustentabilidade hídrica, ambiental, econômica e social no semi-árido. Prazo: período inferior a três meses;
  - Montagem imediata do banco de dados;
  - Inserção do banco de dados na internet a partir do segundo mês;
  - Elaboração/adaptação e apresentação de novos projetos de acordo com as demanda imediata das Universidades parceiras.
  - Na seqüência apresentou exemplos de experiências externas à UFCG já pré-catalogadas e que poderiam ser disseminadas.

○ **UFRN – Criação de pequenos animais**

- Foram apresentadas por Prof.a. Magda Guilhermino as atividades realizadas e que terão seqüência nas comunidades:
  - Piscicultura e apicultura – Ass. José Rodrigues Sobrinho
  - Ovinocultura – Tanques
  - Bovinocultura – Jacumirim

○ **URCA – Corte e Costura, Inclusão Digital, Agricultura orgânica e Cooperativismo.**

- Foi apresentado por Prof. Bernardo Melgaço as linhas de ação da URCA no Programa envolvendo os temas:
  - Organização comunitária;
  - Educação, cooperativismo e desenvolvimento ético e sustentável.

- Prof. Bernardo aponta ainda a atividade de corte e costura como uma das linhas de atividades com as comunidades e a criação de um banco de dados de resultados da atuação.
- **UFPI – Cultivo da mamona, Caprinocultura e Apicultura.**
- Professor Carlos Gândara, em sua apresentação situa geograficamente a região de atuação da UFPI no âmbito do Programa, contextualiza a situação da produção de mamona e aponta para reflexão as questões:
    - O aspecto de localização das comunidades dentro de uma área entre dois Parques ecológicos (Serra da Capivara e Parque das Confusões), onde existe a possibilidade da criação de um corredor ecológico.
    - Os riscos da tentativa de produzir biodiesel nas comunidades em função da complexidade técnica e características de demanda de um mercado em definição
    - A grande possibilidade de encontra-se nichos de mercado mais adequados à agricultura familiar, dada a Demandas pelo óleo da mamona para produtos alimentícios, cosméticos e etc., que não exigem transformação do óleo para sua comercialização;
    - A viabilidade da introdução do feijão caupi na dieta dos agricultores
  - Apontou ainda caminhos para atuação a Caprinocultura, a Apicultura e a utilização da tecnologia de cercas vivas para a caprinocultura e como fator gerador de renda.
    - Caprinocultura: como produção de leite e carne para suprimento alimentar da comunidade, com possibilidades de geração de renda. Destacou as metas: Produção de 1,0 l de leite/cabra/dia; Abate de cabritos aos 180 dias de idade; Fornecimento de 20 l de leite diariamente para consumo alimentar da comunidade; Publicação de cartilha sobre modelo de produção de leite de cabra em pastagem nativa melhorada em região semi-árida.
    - Metas relacionadas com a atividade apicultura: a) Reunir o grupo de agricultores ligados ao Projeto de Apicultura para uma capacitação voltada para o

aproveitamento da florada apícola, abundante nessa época do ano; b) Potencializar a utilização do equipamento a partir de uma maior qualificação nos conhecimentos da atividade; c) Promover durante esses dias uma reflexão sobre a organização para a gestão do projeto e seus resultados, onde participam representantes das outras três comunidades do pólo (Cacimbas em Anísio de Abreu; Boa vista em Jurema e Solidão, em São Brás do Piauí); d) Discutir a viabilidade da atividade como ocupação de trabalho, particularmente para jovens; e) Registrar através de fotos e filmagem os momentos dessa capacitação; f) Possibilitar aos estudantes estagiários um exercício de programação e execução de dia-de-campo.

○ **UFRPE – Moda**

- Prof.a. Ana Dubeux apresenta os objetivos, princípios e eixos norteadores para a atuação.
- Objetivo: Desenvolver um projeto de capacitação para mulheres e jovens na área têxtil comunidades COEP de Pernambuco, de modo a criar novas fontes de renda, promover sua inserção sócio-econômica através do estímulo ao processo de construção da cidadania, na perspectiva de que possam contribuir na renda familiar, melhorar a qualidade de vida, e gerar desenvolvimento local, evitando o Êxodo rural.
- O princípio metodológico a ser realizado é que todo o processo de ensino e aprendizagem se desenrolará a partir da construção e reconstrução de saberes dos participantes, tendo como base os saberes inerentes à cultura assim como os saberes científicos historicamente construídos pela humanidade.
- Eixos: Associativismo e desenvolvimento local, Formação de grupos produtivos na área têxtil, Formação para a cidadania, Relações de gênero.
- Oficinas: Evolução da indumentária, Cores e Formas, Moda e Tendência, Oficina de bordado, pedraria e fuxico, Oficina de Crochê e Macramê, Oficina de Montagem de Bolsas, Oficina de Decoupage.

○ **UFS – Educação e Cidadania**

- Prof.a. Núbia Dias, apresenta o projeto Temático da UFS, que tem o objetivo de Contribuir para a construção de um projeto político de educação, cidadania, vida e de humanização nas comunidades rurais do nordeste do Brasil.
- Apresentou os procedimentos teóricos, metodológicos e operacionais adotados.
- Cronograma de execução das atividades:

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Levantamento bibliográfico	X	X	X	X								
Preparação do material didático	X	X	X	X								
Oficina de sensibilização				X	X							
Nivelamento da proposta pedagógica					X	X						
Curso de informática básica					X	X	X					
Atividades pedagógicas						X	X	X	X	X	X	
Avaliação dos resultados											X	X
Elaboração do relatório técnico						X				X	X	X

- **Conteúdos das propostas**

- Os arquivos referentes às propostas temáticas foram copiados por todas as equipes em Natal, não obstante, serão disponibilizados na página das Comunidades COEP ([http://www.comunidadescoep.org.br/relatorios\\_semiarido.a.sp](http://www.comunidadescoep.org.br/relatorios_semiarido.a.sp)).

- **Algumas questões levantadas sobre os projetos temáticos**

- Possibilidade de visitas/ encontros por parte de uma equipe com equipe de outra universidade, que tenha algum interesse/proposta comum em discutir;
- Em relação à questão das tecnologias para convivência com a seca, deve ser discutido como irão ser implementadas – passando das unidades demonstrativas para implantação de outras unidades, para atendimento às demandas;
- As capacitações voltadas para produção devem abranger também aos aspectos de comercialização dos produtos, como é o caso do artesanato;

- Dar prioridade para capacitações na área de associativismo nas comunidades onde já estão sendo feitas oficinas, pois não basta a capacitação técnica;
- Fazer um agendamento de capacitações para os agentes;
- Necessidade de se fazer uma revisão das demandas levantadas;
- Possibilidade de se retomar a questão do cooperativismo para a produção do algodão;
- Desafio: Como fazer acompanhamento, com inserção de novas comunidades;
- As questões CIDADANIA/LIDERANÇA/COMITÊ MOBILIZADOR devem ser trabalhadas prioritariamente nas novas comunidades, logo que for feita a seleção;
- Levar para os mini-fóruns a questão da utilização das máquinas para sua retirada da comunidade, se for o caso;
- Possibilidade de se definir outras formas de geração de renda para as comunidades que não querem/podem produzir algodão;

OBS.: Os encaminhamentos a respeito do Projeto Comunidades do Milênio, embora finalizadas no segundo dia de evento (08/02/07) foram descritas no primeiro dia neste documento, para que fosse mantida a coerência do tema.

### 3º. DIA – 09 DE FEVEREIRO

#### REDE MOBILIZADORES COEP

- Foi apresentado por André Spitz e Fernanda Villa o Site Mobilizadores COEP, incluindo os temas: O que é, como funciona, grupos temáticos já existentes e ferramentas disponíveis.
- Ficou decidida a abertura de um grupo no Site Mobilizadores com o tema: “Extensão Universitária e Desenvolvimento Comunitário”.
- Dentro do Grupo serão abertos, pelo menos dois fóruns de discussão. Um permanente e restrito aos membros da rede das Universidades Cidadãs e outro aberto a todos os mobilizadores (4.000 pessoas atualmente)
- O primeiro fórum, permanente, restrito aos membros do Universidades Cidadãs terá por função a discussão de temas relacionados com o projeto. As questões já consideradas são:

- Como integrar as abordagens de novas propostas de mesmo tema de ações já implementadas pelo COEP? Como por exemplo: as propostas das equipes da UFRN e UFPI sobre caprinocultura; proposta da UFCG sobre tecnologias de convivência com a seca (barragens e cisternas);
  - Como integrar os agentes locais e supervisão técnica no planejamento e execução das propostas dos projetos temáticos?
  - Em relação à proposta da URCA, existe potencial hídrico nas comunidades (sertão PB e CE) para conceber e executar trabalhos de produção orgânica?
  - Para os projetos temáticos produtivos existem grupos dispostos a conduzir estas iniciativas?
  - Mesmo partindo do quadro de demandas não será necessário um processo de comunicação com as comunidades no sentido de negociar esses projetos?
  - Como inserir os outros grupos produtivos (chamados de interesse) na perspectiva de assessoramentos e formação para a produção e comercialização?
  - Como serão replicadas as propostas em outros pólos que demandem a mesma atividade?
- O segundo Fórum terá como função levantar a discussão sobre características e o papel da extensão universitária nos processos de desenvolvimento comunitário. Neste espaço poderão ser discutidas opiniões, disponibilizados materiais e compartilhados pontos de vista, além de servir como meio de divulgação do Projeto.
  - A coordenação operacional do grupo será realizada pelos alunos bolsistas responsáveis pela comunicação e a coordenação de conteúdo pelos professores bolsistas.

## **PRESENÇA DO REITOR E PRÓ REITORA DE EXTENSÃO DA UFRN**

- Estiveram presentes à reunião o Magnífico Reitor da UFRN, Prof. José Ivonildo do Rego e a Pró Reitora de extensão Prof.a. Ilza Araújo Leão de Andrade. Ambos

manifestaram seu apoio ao Projeto Universidades Cidadãs, colocando-se à disposição para contatos e articulações com os Reitores e pró-reitores das demais universidades. Apresentarão ainda, o projeto no Fórum de Reitores e no Fórum de Pró-Reitores das universidades federais.

## **SIME – SISTEMA DE MÍDIA E EDUCAÇÃO**

- Marcelo Valle realizou a apresentação sobre a concepção e propósitos do SIME, destacou a necessidade e importância de contribuições das equipes das universidades, principalmente no que se refere a temas que poderão ser abordados e conteúdos. As universidades e as equipes já dispõem de materiais que podem ser disponibilizados através do SIME para as comunidades

## **PROPOSTA PARA UTILIZAÇÃO DOS TEARES**

- Foi apresentada por Alunas da Engenharia Têxtil da UFRN a proposta para utilização dos teares instalados em algumas das comunidades em que o programa atua. A proposta “Tramas do Nordeste” relaciona todo o planejamento técnico da produção incluindo design dos tecidos.
- Foi levantada a discussão a respeito da adaptação da proposta aos novos modos de entrada e atuação nas comunidades propostos na reunião. Como resultado da discussão, Prof. Guilherme Soares prontificou-se a propor uma complementação a esse projeto considerando os aspectos de sustentabilidade econômica comercialização e avaliação das melhores formas de implantação junto à comunidade;
- Posteriormente a esta revisão, a equipe da UFRN irá visitar as comunidades que tem os teares para uma apresentação e discussão da proposta.

## **ENCAMINHAMENTOS SOBRE PUBLICAÇÃO DOS PROFESSORES**

- Foi discutido o formato final, divisão de tarefas e prazos para confecção da publicação a respeito da atuação do Projeto Universidades Cidadãs em 2006. Ficou decidido o seguinte formato, responsabilidades e prazos:

## **A) APRESENTAÇÃO** (André Spitz)

## **B) Iª. PARTE – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO UNIVERSIDADES CIDADÃS**

- Antecedentes do projeto (Guilherme Soares)
- Configuração institucional do projeto (Guilherme Soares)
- Cenários: Regional e Local (Núbia Dias e Carlos Gândara)
- Metodologia do projeto (Guilherme Soares)

## **C) IIª PARTE – EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM COMUNIDADES RURAIS NO SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE: ANÁLISES E REFLEXÕES**

Fazer pequena introdução em torno da temática de extensão comunitária x extensão acadêmica, levantando questões que dê margens às abordagens seguintes. (Ana Dubeux)

- artigos das experiências das universidades (assuntos a serem abordados pelas universidades a partir de suas inserções nas comunidades – em forma de artigos.) (professores).

### **Prazos:**

- PRIMEIRA VERSÃO – 30 DE ABRIL
- PARECER DA EQUIPE SOBRE A PRIMEIRA VERSÃO – 15 DE MAIO
- VERSÃO FINAL – 25 DE MAIO.

### **Formato:**

Até 15 laudas (artigos); espaçamento 1,5; fonte: Garamond 12, incluindo fotos (enviar imagens em separado para Ana Diniz, as imagens devem ser de alta resolução). Configuração da página: A4, margens: 3 cm esquerda; direita 2 cm; superior e inferior 2 cm.

- Ficou decidido que os artigos serão remetidos ao COEP nacional e discutidos no fórum de mobilizadores.

## **3º. DIA – 09 DE FEVEREIRO – ATIVIDADES PARALELAS - ALUNOS**

### **OFICINA SGCOEP COM OS ALUNOS BOLSISTAS**

- Os alunos bolsistas foram treinados no uso do SGCOEP por Fernanda Villa e Ana Diniz.

- Ficou acordado que eles utilizarão as ferramentas do sistema, incluindo planejamentos, relatos e contatos com a equipe do Rio de Janeiro.

## **OFICINA MOBILIZADORES COEP COM OS ALUNOS BOLSISTAS**

- Os alunos foram treinados no uso das ferramentas do site para que assumam a função de coordenadores operacionais do Grupo Extensão Universitária
- A divisão de tarefas acordada foi a seguinte:
  - Raoni D. B. Marinho e Cecílio M. S. Filho - ficaram responsáveis pela operacionalização das ferramentas do site.
  - Beethoven B. Brandão, Clarice G. Barreto, Carlos Eduardo S. Moraes, João Paulo Flores Torres, Gabriela de Oliveira, Rejane M. V. de Sousa, Sandra Adolpho e Stela A. Urbano - ficaram responsáveis pela pesquisa de notícias, textos, links, temas para entrevistas, fóruns junto aos professores e na internet.

### **ENCAMINHAMENTOS GERAIS**

- Todas as equipes devem fazer uma leitura (reflexão) do material referente à proposta para os telecentros;
  - Poderá ser aberto um fórum de discussão no site dos mobilizadores (grupo temático extensão universitária e desenvolvimento) para continuidade da discussão da proposta.
  - Deverá ser discutido como integrar as propostas já elaboradas pelas equipes da UFS, UFCG e URCA.
- Todas as equipes devem fazer uma leitura (reflexão) sobre as ações que estão sendo implementadas pelo projeto UC;
- Fazer uma reflexão sobre as questões levantadas sobre os projetos temáticos
- Também será necessário levar as propostas elaboradas pelas equipes para as comunidades para uma discussão.
- Foi proposta a elaboração de uma pesquisa /estudo em torno das associações comunitárias existentes nas comunidades. Seria uma leitura das organizações sob os diversos aspectos: origem,

funcionamento, seu papel, etc. Este estudo teria importante papel na divulgação das experiências bem sucedidas como resultados das associações.

- Deverá ser entregue pelas equipes das universidades, um exemplar do relatório feito (CNPq) para as comunidades.
- A necessidade da elaboração de uma agenda mensal, discutida entre equipe da universidade, equipe de campo e representantes da comunidade, para programação das atividades, o que deve ser feito nas próprias comunidades;
- As equipes deverão apresentar seu Plano de trabalho para o ano de 2007.
- Necessidade de uma articulação do COEP com a EMBRAPA (PI) para definição de profissional que possa se engajar no projeto com maior dedicação;
- Possibilidade da presença dos presidentes das associações nas reuniões do Projeto Universidades Cidadãs;
- Necessidade de maior suporte por parte dos professores aos alunos que estão executando oficinas nas comunidades.
- Serão confeccionados certificados de participação para os alunos nessa reunião e nos demais eventos futuros.